

Empresa de TI britânica alvo de hack chinesa não relatou a violação por meses

A empresa de TI alvo de um hack chinês que acessou os dados de centenas de milhares de funcionários do Ministério da Defesa do Reino Unido não relatou a violação por meses, como revealed pelo Guardian.

O secretário de Defesa do Reino Unido, Grant Shapps, disse aos MPs na terça-feira que a Shared Services Connected Ltd (SSCL) foi violada por um ator malicioso e não pode ser descartada a participação de um Estado.

Shapps disse que os registros de pagamento de cerca de 270.000 militares atuais e antigos, incluindo seus endereços residenciais, foram acessados. A China ainda não foi abertamente nomeada pelo governo como o culpado.

O Ministério da Defesa foi avisado da violação recentemente, mas várias fontes disseram que a SSCL, um braço da empresa francesa de tecnologia Sopra Steria, teve conhecimento da violação **grilles zebet** fevereiro.

A Sopra Steria não respondeu a solicitações de comentários.

Um insider do Gabinete branco disse que não comentou sobre o prazo, mas disse que a preocupação com a SSCL estar "lenta para responder" é uma das questões sendo examinadas **grilles zebet** uma investigação oficial sobre a violação.

Também pode ser revelado que a SSCL recebeu um contrato no valor superior a £500.000 **grilles zebet** abril para monitorar a cibersegurança do próprio Ministério da Defesa – várias semanas depois de ser hackeada. Agora acredita-se que esse contrato possa ser revogado.

Principais pontos

- A empresa de TI britânica Shared Services Connected Ltd (SSCL) foi violada por um ator malicioso e pode ter envolvido um Estado
- Os registros de pagamento de 270.000 militares atuais e antigos foram acessados, incluindo endereços residenciais
- O governo acredita que a SSCL foi lenta para responder à violação
- A SSCL havia recebido um contrato no valor superior a £500.000 **grilles zebet** abril para monitorar a cibersegurança do Ministério da Defesa, após ser hackeada

Anouk Aimée: una vida en imágenes y su carrera en el cine

La belleza y estilo elegante de Anouk Aimée la convirtieron en un ícono del cine en Francia, Italia y en muchos otros lugares. Su aura enigmática y sexual, combinada con un toque de melancolía, sofisticación y reserva, la hicieron una actriz fascinante y deseable. Su nombre artístico es un seudónimo derivado del nombre de su primer personaje en la pantalla y la palabra "amada".

Una carrera llena de éxitos y 3 colaboraciones con destacados directores

Aimée trabajó con algunos de los directores más importantes de su tiempo, como Jacques Demy,

Jacques Becker, 3 Federico Fellini y Claude Lelouch. Sus papeles más icónicos incluyen a Lola en el musical "Lola" de Demy, la amante 3 y musa de Modigliani en "Montparnasse 19" de Becker, y pequeños pero impactantes papeles en "La Dolce Vita" y "8½" 3 de Fellini.

Una estrella internacional con una carrera duradera

Aimée logró el éxito internacional con "Un hombre y una mujer" de Claude 3 Lelouch en 1966, junto al carismático Jean-Louis Trintignant. Su carrera se extendió durante décadas, con papeles en películas como "Justine" 3 de George Cukor y "Prêt-à-Porter" de Robert Altman. Aimée siempre será recordada por su belleza, su talento y su contribución 3 al cine mundial.

Una vida llena de misterio y enigma

La vida personal y profesional de Anouk Aimée siempre estuvo envuelta en 3 un halo de misterio y enigma, lo que la convirtió en una figura aún más fascinante y atractiva. Su carrera 3 y su legado siguen siendo una fuente de inspiración y admiración en la actualidad.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: grilles zebet

Palavras-chave: **grilles zebet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-12